

ESCOLA DE ENSINO MÉDIO CAPITAL DO SABER

**SINTO FOME E QUERO
COMER! E O PIOR DE TUDO,
É QUE SINTO CULPA POR
ISSO.**

Feliz, RS

2023



Mariah Fritzen

Natália Berres

Valentina John

Mariana Munhoz

**SINTO FOME E QUERO
COMER! E O PIOR DE TUDO,
É QUE SINTO CULPA POR
ISSO**

Relatório apresentado à 7ª FEMIC - Feira
Mineira de Iniciação Científica.

Orientação do Prof. Mariana Munhoz

Feliz, RS,

2023



RESUMO

Neste trabalho, pretendemos identificar as principais causas e as consequências da anorexia e da bulimia no corpo da mulher. A escolha do tema deste trabalho justifica-se pelas experiências familiares e pelo contato com pessoas que nos despertaram interesse em conhecer melhor sobre o assunto, já que é de suma importância para a saúde corporal e psicológica das pessoas afetadas, além de ter um alto percentual de pessoas que sofrem com isso. Dessa forma, busca-se compreender quais fatores podem influenciar na geração de um transtorno alimentar profundo e quais são os desafios para enfrentar essa dificuldade, observando os efeitos no corpo humano e a reabilitação aos alimentos, a fim de gerar maior conhecimento e empatia sobre o assunto. Para nos integrarmos sobre o assunto escolhido, assistimos ao filme “O mínimo para viver”, da plataforma de *streaming* Netflix, que relata a jornada de uma jovem que lida com a anorexia. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com foco em artigos científicos que abordam de maneira específica temas relacionados aos transtornos. Também foi realizada uma pesquisa quantitativa, por meio de entrevistas com alunas do 8º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio da escola Capital do Saber de Feliz/RS. Além disso, os dados obtidos foram autorizados pelas alunas a serem utilizados na pesquisa. Após, foram construídos gráficos para análise dos dados obtidos. Diante da problemática exposta sobre as causas e consequências da anorexia e bulimia, tornou-se possível concluir que, dentre a população, as mulheres tendem a ser mais afetadas pelos transtornos alimentares, sendo mais comuns a anorexia nervosa e bulimia nervosa. Entretanto, apesar de cada tipo ter suas características, em ambos os casos, o peso e formato corporal têm extrema influência sobre a autoestima feminina. Ainda, concluímos que os transtornos alimentares estão relacionados à adolescência do paciente, aos relacionamentos não saudáveis, aos traumas e abusos passados, ao controle ou excesso na alimentação imposto pelos pais e à busca pelo corpo padrão imposto pela sociedade. Assim, confirmamos a hipótese de que os agentes externos como outros transtornos psicológicos, pressão estética e hábitos compulsivos estão relacionados aos transtornos alimentares. Também confirmou-se a segunda hipótese, que sim, os transtornos alimentares geram consequências corporais de difícil reversibilidade e prejudicam o funcionamento do corpo, pois durante a pesquisa, obtivemos como resultado que, além de o paciente poder ter como consequência outros transtornos psicológicos como transtorno obsessivo compulsivo (TOC) e baixos níveis de envolvimento no tratamento, podem ficar sequelas na saúde física do paciente que sofre de algum desses transtornos.

Palavras-chave: Transtorno alimentar, bulimia, anorexia, adolescência



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 JUSTIFICATIVA.....	6
3 OBJETIVO GERAL.....	7
4 METODOLOGIA.....	8
5 RESULTADOS OBTIDOS.....	9
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
REFERÊNCIAS.....	11



1 INTRODUÇÃO

A devida pesquisa envolve os questionamentos a respeito das causas e consequências dos transtornos alimentares, tendo como pretensão compreender melhor o que está por trás dos mesmos, com base no incentivo da dúvida a respeito de vivências de relacionamentos familiares pessoais.

A pesquisa dá ênfase na anorexia e bulimia nervosa, fornecendo análises de dados, pesquisas médicas psiquiátricas, repertórios culturais e dados estatísticos tendo foco principal no público feminino. Buscando compreender acima de tudo, de onde vêm os transtornos alimentares, como surgem? E para onde vão, o que fica com o paciente, qual a carga presente?



2 JUSTIFICATIVA

A escolha deste tema tem como base experiências familiares e pessoas que nos fizeram querer ter interesse em conhecer melhor sobre o assunto, por ser de suma importância para a saúde corporal e psicológica das pessoas afetadas e ter um alto percentual de pessoas que sofrem com isso, indo além da parte superficial do processo, compreendendo o que está por trás da anorexia e da bulimia, suas causas e consequências. Compreender quais fatores podem influenciar na geração de um transtorno alimentar profundo e quais os desafios para enfrentar esta dificuldade, observando os efeitos no corpo humano e a reabilitação aos alimentos, a fim de gerar maior conhecimento e empatia sobre o assunto.



3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Identificar as principais causas e consequências da anorexia e bulimia no corpo da mulher.

3.2 Objetivos específicos

- Desenvolver uma pesquisa bibliográfica para conhecer a influência das emoções e sentimentos na alimentação e, conseqüentemente, nos transtornos alimentares.
- Identificar as porcentagens de mulheres que têm conhecimento sobre esses transtornos, a fim de conhecer como e em que proporções transtornos alimentares estão presentes na vida das adolescentes estudantes da Escola Capital do Saber.
- Conhecer os motivos pelos quais as mulheres desenvolvem a anorexia e/ou bulimia.
- Analisar as sequelas deixadas no corpo durante e pós tratamento dos transtornos alimentares.



4 METODOLOGIA

Para nos integrarmos no assunto escolhido assistimos ao filme “O mínimo para viver” que relata a jornada de uma jovem que lida com um problema que afeta muitas mulheres no mundo: a anorexia.

Realizado uma pesquisa bibliográfica com foco em artigos científicos que abordam de maneira específica temas dentro da anorexia e bulimia. Também foi realizada uma pesquisa quantitativa, por meio de entrevistas com alunas do 8º ano e 3ª série do ensino médio da escola de Ensino Médio Capital do Saber, localizado no município de Feliz/RS.

Segundo Gil (1996), a pesquisa exploratória visa a uma maior aproximação com o problema para torná-lo mais claro e explícito, ou desenvolver hipóteses. Visa ainda, aperfeiçoar ideias ou descobrir intuições. Sendo assim, ao analisarmos os questionários organizamos os resultados em forma de gráficos, para análise dos dados obtidos. Trata-se de um estudo do tipo exploratório, com caráter quantitativo.



5 RESULTADOS OBTIDOS

Foram respondidos 33 formulários do Google Forms, por estudantes do sexo feminino, de 14 à 17 anos, equivalente do 8º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. As adolescentes estudam na Escola Capital do Saber, localizada na cidade de Feliz, no Rio Grande do Sul.

A coleta de dados foi realizada de acordo com a disponibilidade de cada estudante que aceitou participar da pesquisa. Além disso, para facilitar o processo de coleta, as perguntas foram pensadas de maneira fechada, sendo “sim” ou “não” a principal alternativa de resposta.

Como uma alternativa de acesso, uma das integrantes do grupo de pesquisa enviou o google formulário por Whatsapp da “líder de turma”, a qual encaminhou para as demais colegas de sala.

Os resultados podemos observar nas imagens abaixo.

Imagem 1 - Gráfico referente a pergunta: Você sabe o que são esses transtornos alimentares?

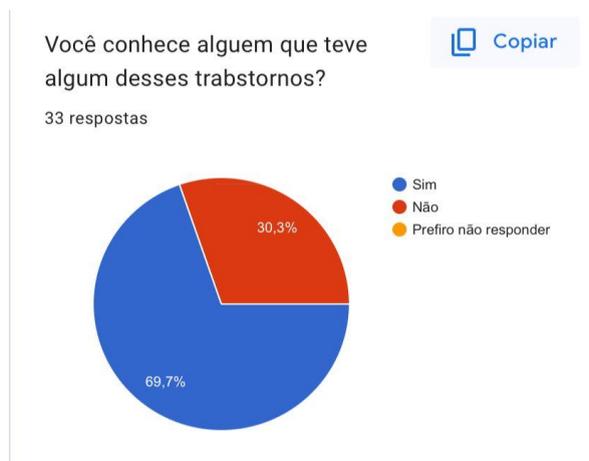


Fonte: a pesquisa.

Nesta pergunta identificamos que 90,9% das entrevistadas sabem o que são os transtornos alimentares, anorexia e bulimia, e 9,1% das entrevistadas não sabem o que é. O que nos motiva ainda mais a realizar este trabalho e agregar conhecimento tanto para aqueles que já conhecem os transtornos alimentares, quanto para os que não possuem conhecimento sobre determinado assunto.



Imagem 2 - Gráfico referente a pergunta: Você conhece alguém que teve algum desses transtornos?



Fonte: a pesquisa.

Nesta pergunta foi possível identificar que 67,7% das entrevistadas relataram conhecer alguém que já teve algum transtorno alimentar, dado que consideramos significativo dentro do contexto pesquisado. As outras 30,3% das entrevistadas relataram não conhecer ninguém que já teve transtornos alimentares.

Imagem 3 - Gráfico referente a pergunta: Você acha que esses transtornos atingem mais homens ou mulheres?



Fonte: a pesquisa.

Nesta pergunta podemos identificar que 90,9% das entrevistadas supõem que os transtornos alimentares atingem mais as mulheres, e 9,1% supõem que os transtornos



alimentares atingem igualmente homens e mulheres. Esse questionamento possibilitou que se confirmassem as nossas hipóteses e tudo o que lemos nos artigos científicos, que sim, as mulheres são mais atingidas pela anorexia e bulimia.

Imagem 4 - Gráfico referente a pergunta: Você conhece as consequências desses transtornos?



Fonte: a pesquisa.

Por fim, nessa última pergunta identificamos que 75,8% das entrevistadas conhecem as consequências desses transtornos, e 24,2% não conhecem as consequências desses transtornos, o que de fato é um número considerável e que nos motiva a fazer desse projeto um meio para que essas entrevistadas conheçam o processo por trás da anorexia e da bulimia.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da problemática exposta sobre as causas e consequências da anorexia e bulimia, se tornou possível concluir ao longo desta pesquisa que dentre a população, as mulheres tendem a serem mais afetadas pelos transtornos alimentares, sendo mais comum a anorexia nervosa e bulimia nervosa. Entretanto, apesar de cada tipo ter suas características, em ambos os casos, o peso e formato corporal tem extrema influência sobre a autoestima feminina.

Também concluímos que os transtornos alimentares sofrem uma grande influência dos acontecimentos durante a adolescência do paciente, relacionamentos não saudáveis, traumas e abusos passados, controle ou excesso na alimentação imposto pelos pais e busca pelo corpo padrão imposto pela sociedade.

Assim, confirmando a hipótese de que os agentes externos como outros transtornos psicológicos, pressão estética e hábitos compulsivos estão relacionados aos transtornos alimentares.

Também se confirma a segunda hipótese, que sim, os transtornos alimentares geram consequências corporais de difícil reversibilidade e prejudicando todo funcionamento do corpo, pois durante a pesquisa, obtivemos como resultado que além do paciente pode ter como consequência outros transtornos psicológicos como transtorno obsessivo compulsivo (TOC), e baixos níveis de envolvimento no tratamento, podem ficar sequelas na saúde física do paciente que sofre de algum desses transtornos.

A fim, apesar do grupo estar extremamente satisfeito com os resultados obtidos durante esta pesquisa, vemos a necessidade de futuramente continuar as pesquisas com ênfase em como tratar os transtornos alimentares e como evitá-los.



REFERÊNCIAS

RANGEL, A. **Transtornos alimentares: Principais causas.** Disponível em: <<https://apsiquiatra.com.br/transtornos-alimentares-causas/>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

DE COMUNICAÇÃO, A. **Entenda os impactos dos transtornos alimentares no curto e longo prazo.** Disponível em: <<https://www.univaco.edu.br/noticias/2022/3/23/entenda-os-impactos-dos-transtornos-alimentares-no-curto-e-longo-prazo>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

Querida Alice. Disponível em: <<https://leiturafilmica.com.br/querida-alice/>>. Acesso em: 8 ago. 2023.

Caso Clínico: Transtornos alimentares. Disponível em: <<https://www.sanarmed.com/caso-clinico-transtornos-alimentares-ligas>>. Acesso em: 8 ago. 2023.

R7.COM. **Distúrbio alimentar ameaça 77% das jovens de SP.** Disponível em: <<https://noticias.r7.com/saude/disturbio-alimentar-ameaca-77-das-jovens-de-sp-29062022?amp=>>>. Acesso em: 8 ago. 2023.

OLIVEIRA EA, SANTOS MA. **Perfil psicológico de pacientes com anorexia e bulimia nervosas: a ótica do psicodiagnóstico.** Medicina (Ribeirão Preto) 2006; 39 (3): 353-60.

ANDRADE, T. F. DE; SANTOS, M. A. DOS. **A experiência corporal de um adolescente com transtorno alimentar.** Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, v. 12, n. 3, p. 454-468, 2009.

BRAZ, Washington Moura; AQUINO, Mayco Carneiro de; OLIVEIRA, Gislene Farias de. **Avaliação dos transtornos alimentares e seus impactos na qualidade de vida: Uma revisão sistemática da literatura.** Id on Line Rev. Psic., Fevereiro/2023, vol.17, n.65, p. 276-296, ISSN: 1981-1179.

SAIKALI, C. J. et al. **Imagem corporal nos transtornos alimentares.** Revista de Psiquiatria clínica, v. 31, n. 4, p. 164-166, 2004.

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo Atlas, 2002

BERNARDES, TASSIANA. **Adolescência, mídia e transtornos alimentares: uma revisão bibliográfica.** Unipampa, v. 1, n. 1, p. 1-34, 2010.



APÊNDICE 1

Pesquisa sobre anorexia e bulimia

Somos do segundo ano do ensino médio e estamos fazendo um trabalho de pesquisa sobre as causas e consequências da bulimia e anorexia no corpo da mulher.

1. Você sabe o que são esses transtornos alimentares?

Sim

Não

2. Você conhece alguém que teve algum desses transtornos?

Sim

Não

Prefiro não ser

3. Você conhece as causas desses transtornos?

Sim

Não

4. Você conhece as consequências desses transtornos?

Sim

Não

5. Você acha que esses transtornos atingem mais homens ou mulheres?

Homens

Mulheres

Parcial

6. Você sabe quais são os tratamentos para anorexia e bulimia?

Sim

Não